



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA COM USO DE TIC

PROVA TIPO

2

2018

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPEP

Curso:

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA COM USO DE TIC

Prova Objetiva

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Questões somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Assine neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3 (três) horas**. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo. **Esse tempo inclui a marcação da Folha de Respostas de Questões Objetivas.**
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorrida **2 (duas) horas** do início da aplicação.
6. Na Folha de Respostas de Questões Objetivas, **confira seu nome** e o **número do seu documento de identificação**.
7. **Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas de Questões Objetivas.**
8. Preencha a Folha de Respostas de Questões Objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na Folha de Respostas de Questões Objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de Questões Objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita do Caderno de Questões para a Folha de Respostas de Questões Objetivas.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da Folha de Respostas de Questões Objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. **Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal de Sala este Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas de Questões Objetivas, e assine a Lista de Presença.**
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a assinatura da **Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

cied

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01



Disponível em: <<http://blog.maxieduca.com.br/interpretar-historia-em-quadrinhos/>>. Acesso em: 30 maio 2018.

Assinale a alternativa cuja locução verbal poderá, com igual correção, substituir o verbo “existir” presente na fala do primeiro quadrinho.

- A) DEVEM EXISTIR.
- B) DEVEM HAVER.
- C) DEVE EXISTIR.
- D) VÃO HAVER.
- E) VAI EXISTIR.

QUESTÃO 02

O **cata-vento**, ou *veleta*, é um dispositivo que aproveita a energia dos ventos (energia eólica). Chamam-se também cata-vento os simples indicadores de direção do vento, como setas que giram sobre um eixo vertical. Entretanto, associa-se comumente o nome ao aproveitamento da energia eólica em aplicações mais engenhosas, como moenda (moinhos de vento), bombeamento de água, ou gerando energia elétrica, com os **aerogeradores**.

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cata-vento>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

A respeito das duas palavras destacadas no texto, é correto afirmar que

- A) a palavra **cata-vento** apresenta hífen, porque o primeiro elemento é um prefixo terminado em vogal e o segundo elemento começa por consoante.
- B) **aerogeradores** foi grafada incorretamente, porque o primeiro elemento é um prefixo terminado em vogal; portanto se deve usar hífen.
- C) a palavra **cata-vento** apresenta hífen pelo mesmo motivo que as palavras porta-retratos, quebra-mar, bate-estacas.
- D) ambas foram escritas incorretamente, considerando as regras ortográficas da língua portuguesa.
- E) a palavra **cata-vento** apresenta hífen, porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

QUESTÃO 03

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO A ENTRADA DE PESSOAS TRAJADAS DE BERMUDA E CAMISETA NAS DEPENDÊNCIAS DESTE PODER LEGISLATIVO.

Disponível em: <https://portuguesvillare.webnode.com.br/_files/200000143-1e8ce1f86b/Imagem%20F.jpg>. Acesso em: 13 jun. 2018.

Do ponto de vista da concordância e considerando o texto, assinale a alternativa em que se comenta o que está de acordo com as regras da norma padrão?

- A) Na expressão: “É PROIBIDO”, há um problema de concordância verbal e nominal. Tanto o verbo “ser” quanto o adjetivo “proibido” deveriam ter sido empregados no plural.
- B) “PROIBIDO” não faz referência a nenhum substantivo que esteja acompanhado de artigo ou pronome; assim, foi empregado de acordo com as regras da norma-padrão.
- C) A palavra “proibido” deveria ter sido empregada no feminino, concordando com o substantivo “entrada” que está acompanhado de artigo, também feminino.
- D) No contexto, há um problema de concordância verbal, pois o verbo “ser” deveria estar concordando com o sujeito “pessoas”.
- E) A palavra “proibido”, na expressão “É PROIBIDO”, é invariável e foi empregada corretamente.

QUESTÃO 04

Na vida social cotidiana – reuniões com amigos, festas familiares, encontros, programas, jantares, saídas na noite, entre tantas outras – podemos constatar que certos tópicos de conversa são usuais e recorrentes. Entre os temas mais comuns estão as aventuras (por vezes desventuras também) vividas no trabalho, nos estágios, nos estudos, na chamada *vida produtiva* de cada um. Sempre que alguém tem algo para dizer sobre trabalho, os outros parecem prontos para ouvir, comentar e participar do assunto seja desenvolvendo o conteúdo, complementando a ideia, seja discordando. Projetos profissionais, carreiras, estudos, estágios, propostas, problemas, práticas, planos, ações, salários, resultados, conquistas, sucessos e dificuldades do *mundo dos negócios* são bons tópicos para criar ou manter uma conversa. A vida relacionada à esfera da produção é sempre assunto – legítimo, privilegiado, recorrente, interessante – nas múltiplas situações sociais que frequentamos.

Disponível em: <<http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=36&id=427>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

No fragmento destacado no texto, as vírgulas foram empregadas para separar

- A) enumerações que apresentam função sintática de adjunto adverbial.
- B) enumerações que apresentam função sintática de sujeito.
- C) oração subordinada anteposta à oração principal.
- D) orações coordenadas longas.
- E) oração intercalada.

QUESTÃO 05

Elx, el@s, todxs? Na língua portuguesa, sem gênero neutro: apenas masculino e feminino

De acordo com a linguística, substituir masculino e feminino por um gênero neutro não funciona

“Elxs, el@s, todxs, tod@s, meninxs,menin@s” — a tentativa de eliminar preconceitos se reflete também em uma tentativa de mudar a língua portuguesa. Em uma iniciativa impulsionada por movimentos sociais, os discursos que se referem a um grupo de pessoas são modificados para não usarem o plural masculino — “eles”, “todos”, “meninos” — mas sim uma marcação de gênero neutro que substitui a terminação “o” por “x” ou “@”.

Apesar das intenções de democratizar a língua portuguesa, o modelo quase não tem apoio científico. De acordo com a linguística: substituir masculino e feminino por um gênero neutro não é algo que funciona na língua portuguesa. Pelo menos não do modo como é discutido pelos movimentos sociais.

Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/elx-els-todxs-na-lingua-portuguesa-sem-genero-neutro- apenas-masculino-e-feminino-bm8jcy7i87fe7geodpop4cbg>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

No período ‘... os discursos que se referem a um grupo de pessoas são modificados para não usarem o plural masculino — “eles”, “todos”, “meninos” — mas sim ...’, o uso do travessão se justifica por

- A) realçar uma enumeração explicativa.
- B) sinalizar a mudança de interlocutor.
- C) introduzir um comentário do autor.
- D) assinalar uma oração intercalada.
- E) indicar o discurso direto.

QUESTÃO 06

O mundo nunca foi tão pacífico, diz cientista

[...]

Os pensadores iluministas, com sua ênfase no debate racional e sua redescoberta das ideias democráticas, dominaram o universo intelectual europeu, **debatendo** todos os temas tabus e **defendendo** os direitos de plebeus, minorias, mulheres e até animais. O debate iluminista acabou **levando** ao lento, porém crescente predomínio da democracia como regime de governo, o que também diminuiu guerras — é muito raro que uma democracia declare guerra contra outra. E o avanço do comércio internacional tornou os países cada vez menos interessados em guerrear por riquezas, diz ele.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ciencia/fe2010201101.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

No texto, os verbos **debatendo**, **defendendo** e **levando** estão na forma nominal

- A) infinitivo impessoal.
- B) infinitivo pessoal.
- C) subjuntivo.
- D) participio.
- E) gerúndio.

QUESTÃO 07

A indústria eletroeletrônica, **uma das que mais crescem em todo o mundo**, gera a cada ano aproximadamente 40 milhões de toneladas de resíduos sólidos provenientes, sobretudo, de computadores e smartphones. Esse tipo de resíduo, também conhecido como e-lixo ou lixo eletrônico, caracteriza-se por conter substâncias potencialmente tóxicas, como chumbo, mercúrio, cádmio e retardantes de chama, assim como materiais de valor econômico, entre os quais, cobre, ouro, prata e alumínio.

No entanto, entre 60% e 90% desses resíduos — **que contêm vários materiais recicláveis, com valor estimado em US\$ 19 bilhões** —, são comercializados ilegalmente, descartados junto aos resíduos domésticos e/ou se acumulam em bota-foras, elevando o risco de contaminação ambiental de inúmeras cidades ao redor do mundo. [...]

Disponível em: <<http://www.revistaecologico.com.br/materia.php?id=110&secao=1930&mat=2232>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

Tanto as vírgulas quanto os travessões, nos contextos destacados no fragmento textual, foram utilizados para isolar

- A) modificadores circunstanciais intercalados.
- B) termos sintáticos explicativos.
- C) expressões explicativas.
- D) orações explicativas.
- E) vocativos.

QUESTÃO 08

Somos quem podemos ser

Engenheiros do Hawaii

Um dia me disseram
Que as nuvens não eram de algodão
Um dia me disseram
Que os ventos às vezes erram a direção
E tudo ficou tão claro
Um intervalo na escuridão
Uma estrela de brilho raro
Um disparo para um coração
[...]

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/engenheiros-do-hawaii/12899/>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

A inserção de advérbio de negação imediatamente após a expressão “Um dia” (1º e 3º versos) implicaria

- A) alteração semântica pela imediata mudança na posição do pronome “me”.
- B) o deslocamento do pronome “me” para antes do advérbio de negação.
- C) o correto emprego do pronome “me” com justificativa para próclise.
- D) o deslocamento do pronome “me” para posição mesoclítica.
- E) o deslocamento do pronome “me” para posição enclítica.

QUESTÃO 09

Os defensores da educação transformadora atribuem _____ educação um caráter essencialmente político. Não mais _____ educação individualizada, mas a educação coletiva, com politização dos conteúdos, o debate das questões sociais. Não _____ união das classes, mas a luta de classes para que se chegue _____ escola única. [...]

GALVÊAS, E. *Educação no Brasil*. In: A economia brasileira e suas perspectivas. Rio de Janeiro: ANPEC, 1993.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do fragmento textual.

- A) à – à – a – a
- B) à – a – a – à
- C) a – à – à – a
- D) a – a – à – à
- E) a – a – a – à

QUESTÃO 10



Disponível em: <<http://www.matera.com.br/wp-content/uploads/2014/10/lixo-eletronico.jpg>>
Acesso em: 12 jun. 2018.

O emprego do imperativo (Dê o destino correto!), no texto, orienta o leitor a determinada ação. Sobre o uso descrito anteriormente, considerando-se a formação desse modo verbal, é correto afirmar que

- A) o verbo está na primeira pessoa do imperativo, formada a partir da primeira pessoa do singular do presente do subjuntivo. Dessa forma, está de acordo com a norma-padrão.
- B) o verbo está na terceira pessoa do imperativo, formada a partir da terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo, estando assim de acordo com a norma-padrão.
- C) ocorre uma mistura entre as pessoas do discurso, já que faz referência ao sujeito "lixo eletrônico" (terceira pessoa), e o verbo está conjugado na segunda pessoa.
- D) o verbo, conforme apresentado, utiliza-se da segunda pessoa do imperativo, formada a partir do presente do indicativo, cortando-se a letra "s".
- E) ocorre a conjugação do imperativo negativo na segunda pessoa verbal, caracterizando a norma-padrão da língua.

QUESTÃO 11

Alcançou o pátio, enxergou a casa baixa e escura, de telhas pretas, deixou atrás os juazeiros, as pedras onde **jogavam** cobras mortas, o carro de bois. As alpercatas dos pequenos **batiam** no chão branco e liso. A cachorra Baleia **tritava** arquejando, a boca aberta.

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

As formas verbais destacadas conferem ao texto

- A) uma descrição do ambiente.
- B) sentido de ficção, de fantasia, sonho.
- C) ações repetitivas, habituais ou rotineiras.
- D) ideia de continuidade, processo em curso.
- E) sequências de ações encerradas no passado.

QUESTÃO 12



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/363243526185432139/?!p=true>>
Acesso em: 04 jun. 2018.

Dadas as afirmativas sobre o uso dos pronomes pessoais oblíquos, presentes nos quadrinhos,

- I. Pode-se utilizar o pronome "me" (1º quadrinho) tanto proclítico como enclítico, porque há, no contexto, infinitivo não flexionado precedido de preposição.
- II. Com a locução verbal "...podia me esquecer...", (2º quadrinho), a norma culta não admite que o pronome "me" esteja enclítico ao verbo principal.
- III. Em "Eu nunca a esquecerei..." (3º quadrinho), a posposição do pronome oblíquo "a" ao verbo que está no futuro do presente contraria os princípios gramaticais.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) III.
- D) II.
- E) I.

QUESTÃO 13

Os brasileiros costumamos nos deslumbrar com algumas características da vida na Europa que contrastam agudamente com o nosso cotidiano: civilidade, limpeza das ruas, eficiência nos serviços públicos, organização em geral. [...] Sem masoquismos desnecessários, não vejo mal em reconhecer que determinadas condições são melhores lá do que aqui, mas também é verdade que “doce” e “educado” nem sempre rimam com “europeu”. [...]

Disponível em: <<http://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com/2016/07/analise-lirinha-mafalda-silepse-ou.html>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

Sobre a concordância utilizada no início do texto “Os brasileiros costumamos”, em vez de “Os brasileiros costumam”, é correto inferir que o autor fez uso de

- A) concordância em desacordo com o que prevê a variedade formal da norma-padrão do português para mostrar que tem opinião contrária aos brasileiros.
- B) flexão comparativa, a fim de apontar diferenças entre a obediência às regras prescritas pela gramática normativa e os desvios dessas regras.
- C) concordância ideológica, incluindo-se no grupo de brasileiros que costuma deslumbrar-se com características da vida europeia.
- D) concordância em desacordo com a linguagem normativa por acreditar que a Europa tem um modo de vida superior ao do Brasil.
- E) flexão criteriosa na 1ª pessoa do plural apenas para enfatizar tal pessoa.

QUESTÃO 14

O esforço pela inclusão social e escolar de pessoas com necessidades especiais no Brasil é a resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas e cerceava o seu pleno desenvolvimento. Até o início do século 21, o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a **escola regular** e a **escola especial** — ou o aluno frequentava uma, ou a outra. Na última década, nosso sistema escolar modificou-se com a proposta inclusiva e um único tipo de escola foi adotado: a regular, que **acolhe todos os alunos**, apresenta meios e recursos adequados e **oferece** apoio **àqueles** que encontram barreiras para a aprendizagem.

[...]

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

Os elementos destacados no texto acima podem ser substituídos, respectivamente, por

- A) lhes acolhe / oferece-os.
- B) os acolhe / lhes oferece.
- C) os acolhe / o oferece.
- D) acolhe-nos / oferece-nos.
- E) acolhe-os / lhes oferece.

QUESTÃO 15

Lidar com o lixo eletrônico é hoje um dos principais desafios que as três esferas do poder público e a iniciativa privada enfrentam quando o assunto é a construção de uma sociedade realmente justa do ponto de vista social e ambientalmente sustentável.

De acordo com dados identificados em um estudo realizado pela Universidade das Nações Unidas em conjunto com a União Internacional das Telecomunicações, somente em 2017 foram gerados 44,7 milhões de toneladas desse tipo de resíduo em todo o mundo, sendo que até 2021 esse número deve crescer 17%.

Diante disso, é fundamental que tanto os governos quanto as empresas voltem mais sua atenção para essa questão tão primordial para o meio ambiente e para a saúde pública. Porém, para que isso ocorra, é necessário que todos estejam cientes dos danos causados pelo lixo eletrônico ao meio ambiente.

Disponível em: <<http://www.mundoverdeengenharia.com/veja-os-principais-danos-causados-pelo-lixo-eletronico-ao-meio-ambiente/>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

Dadas as afirmativas sobre os mecanismos sintáticos presentes no texto,

- I. Na oração: “... que as três esferas do poder público e a iniciativa privada **enfrentam...**”, (1º parágrafo), o verbo destacado está de acordo com a norma padrão, concordando com antecedente do pronome relativo.
- II. Justifica-se o uso da primeira vírgula do 2º parágrafo pelo fato de isolar termo circunstancial antecipado.
- III. No terceiro parágrafo: “Diante disso, é fundamental **que** tanto os governos quanto as empresas voltem...”, o conectivo destacado introduz uma oração subordinada substantiva. Sendo assim, nesse contexto, deveria ter vírgula antes dele, a fim de separar as orações do período.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) III.
- D) II.
- E) I.

QUESTÃO 16

Cerca de 60 mil brasileiros já compraram ingressos para assistir aos jogos da Copa do Mundo na Rússia. Para evitar que imprevistos prejudiquem a viagem dos turistas ao principal evento de futebol do planeta, o governo brasileiro preparou, em versões impressa e digital, o Guia Consular do Torcedor Brasileiro.

Além de trazer informações úteis para o viajante desfrutar dessa experiência única, o guia pode ajudar o brasileiro a evitar situações indesejadas em um país com tradições culturais diversas do Brasil como, por exemplo, pagar multa e ser deportado por “demonstrações homo afetivas em ambientes públicos”, que pode ser enquadrado como “propaganda de relações sexuais não tradicionais feitas a menores”, segundo a legislação local. [...]

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/governo-lanca-guia-para-orientar-brasileiros-que-vao-a-copa-2018-na-russia/>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

Dadas as afirmativas, considerando a norma padrão,

- I. Em “Cerca de 60 mil brasileiros já compraram ingressos...”, há um problema de concordância: o autor deveria ter empregado o verbo “comprar” no singular.
- II. Em: “... propaganda de relações sexuais não tradicionais feitas a menores” [...], se o termo “a menores” for substituído por “as pessoas”, há necessidade de empregar o acento indicador de crase.
- III. O pronome relativo “que” no período: “... e ser deportado por demonstrações homo afetivas em ambientes públicos, que pode ser enquadrado...” funciona como sujeito da oração em que se encontra. Assim, a concordância verbal está de acordo com a norma-padrão.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 17

Não podemos ficar indiferentes aos mais de 60 mil homicídios por ano, _____ banalização da corrupção, _____ impunidade, _____ insegurança ligada ao crescimento do crime organizado, e _____ ideologização dos problemas nacionais. São essas as reais ameaças _____ nossa democracia e contra as quais precisamos nos unir efetivamente, para que não retardem o desenvolvimento e prejudiquem _____ estabilidade”, afirmou o general na Ordem do Dia, [...]

Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/corruptao-e-impunidade-sao-reais-ameacas-a-democracia-diz-comandante-do-exercitoa217601802f18fc6fde433033895875baecv7uu.html>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

Relativamente ao uso da crase em situações textuais, dadas as afirmativas,

- I. As três primeiras lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por à, à, à.
- II. Devido à regência do vocábulo “ligada”, a quarta lacuna pode ser preenchida por a ou por à.
- III. Devido à regência do vocábulo “ameaças”, a quinta lacuna pode ser preenchida por a ou por à.
- IV. Atendendo exigência de regência do verbo “prejudicar”, a sexta lacuna deve ser preenchida, obrigatoriamente, por a, preposição.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) III e IV.
- B) II e IV.
- C) I e IV.
- D) I e III.
- E) I e II.

QUESTÃO 18

E é exatamente o “conhecimento concreto” de nossa sociedade ou de aspectos mais importantes de sua atualidade, que nos adverte de certos perigos para nossa democracia em aprendizagem, paradoxalmente contidos entre as mesmas forças que nos **estão levando** à democratização. Que **estão levando** o homem brasileiro à posição participante no processo político nacional.

FREIRE, Paulo. *Educação & Atualidade Brasileira*. São Paulo: Cortez, 2001.

Dadas as afirmativas, considerando as duas ocorrências da locução verbal “**estão levando**”, no texto,

- I. O verbo auxiliar da segunda locução deveria está no singular para concordar com o sujeito “democratização”.
- II. Nas duas ocorrências, a locução verbal apresenta transitividade diferente; o termo regente da primeira pede apenas um complemento. O termo regente da segunda pede dois complementos verbais.
- III. O verbo auxiliar da locução está no plural nas duas ocorrências, porque concorda com o antecedente do pronome relativo “que”.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) III.
- D) II.
- E) I.

QUESTÃO 19



Disponível em: <<https://www.magazineluiza.com.br/placa-para-banheiro-meme-awesome-face-sorria-voce-esta-sendo-filmado-yaay/p/8291126/ud/pldc/>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

De acordo com a imagem, é correto afirmar:

- A) A frase “Sorria! Você está sendo filmado” está em desacordo com a norma culta, pois a conjugação do verbo “sorrir” está na segunda pessoa do imperativo afirmativo, em confronto com a forma de tratamento “você”.
- B) A frase “Sorria! Você está sendo filmado” está de acordo com a norma culta, pois a conjugação do verbo “sorrir” está na terceira pessoa do imperativo afirmativo, combinando com a forma de tratamento “você”.
- C) Substituindo o sinal de exclamação pela vírgula na frase “Sorria! Você está sendo filmado”, têm-se prejuízos semânticos.
- D) Em “Você está sendo filmado”, na palavra “filmado” há uma relação de termo regente / termo regido.
- E) O verbo “sorria” está no tempo verbal subjuntivo e, por isso, estabelece uma ordem a ser cumprida.

QUESTÃO 20

A liberdade não é somente um assunto teórico, pois a compreensão da necessidade não basta para que o homem siga livre, visto que a liberdade implica uma atividade prática transformadora. Mas sem o conhecimento da necessidade também não há liberdade; por isto, é uma das suas condições necessárias [...]

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1987.

Considerando os aspectos sintáticos utilizados na construção textual, dadas as afirmativas,

- I. A primeira vírgula foi empregada para separar termos que apresentam função sintática semelhante.
- II. A segunda vírgula separa uma oração subordinada adverbial das demais orações do período.
- III. Em “... a liberdade implica uma atividade prática transformadora...”, o verbo “implicar” no sentido de “produzir como consequência”, “acarretar” pede objeto indireto. Dessa forma, no contexto, houve um desvio da norma padrão.
- IV. Nesse contexto, o ponto-e-vírgula foi empregado para indicar uma indecisão ou uma interrupção na sequência normal da frase.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I, II e III.
- B) III e IV.
- C) I e IV.
- D) I e III.
- E) II.

QUESTÃO 21



Disponível em: <<http://aprendizadox.blogspot.com/2012/10/9-placas-engracadas-com-erros-de.html>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

Dadas as afirmativas sobre a exposição textual da placa, considerando a norma-padrão da língua portuguesa,

- I. Uma nova redação dada ao aviso: “Não é permitida a entrada com bebidas no balneário”, ficaria correto, segundo as regras da norma culta do português, quanto à concordância verbal.
- II. Se for retirado o “à” do contexto, a concordância da expressão “é permitida” ficará de acordo com as orientações gramaticais.
- III. Refazendo a construção do aviso, é correto: “Não é permitido entrada com bebidas no balneário.”
- IV. O nome(adjetivo) “permitida” rege a preposição “a”, por isso que o uso do sinal indicativo da crase é, nesse contexto, obrigatório.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) III e IV.
- B) II e IV.
- C) I e II.
- D) III.
- E) I.

QUESTÃO 22

Meio-dia Meia-lua

Chico Buarque – Edu Lobo

[...]

Era uma armadilha de Lia com Rosa com Lia

Eu não podia escapar

Girava num barco num lago no centro da ilha

Num moinho do mar

Era estar com Rosa nos braços de Lia

Era Lia com balanço de Rosa

Era tão real

Era devaneio

Era meio a meio

Meio Rosa meio Lia, meio

Meio-dia mandando eu voltar com Lia

Meia-lua mandando eu partir com Rosa

[...]

Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/chico-buarque/meio-dia-meia-lua.html>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

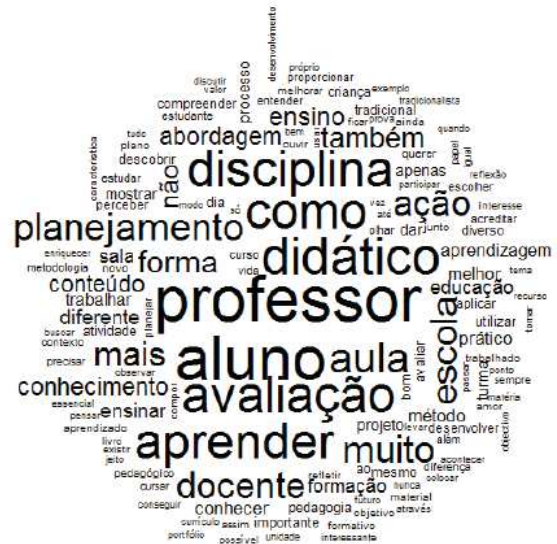
Dadas as afirmativas, considerando o vocábulo “meio” presente na composição musical,

- I. No título da composição musical, a palavra “meio” concorda em número e gênero com os substantivos referentes. Dessa forma, funciona como adjetivo.
- II. No verso: “Meio Rosa meio Lia,...”, a palavra “meio” tem função de advérbio (cada mulher citada tem um pouco do jeito da outra), Sendo assim, não poderá ser flexionada, permanecerá invariável.
- III. No verso: “Meio Rosa meio Lia,...”, se os substantivos estivessem pluralizados, a palavra “meio” poderia ser flexionada para concordar com eles.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 23



Disponível em: <<http://www.redalyc.org/jatsRepo/1171/117153744005/index.htm>>. Acesso em: 29 maio 2018.

Tomando como base a ortografia de alguns vocábulo presentes na figura, dadas as seguintes afirmativas

- I. O emprego do dígrafo “sc” na palavra **disciplina** possui semelhança fonética com a sequência de letras que formam o “ss”.
- II. O substantivo derivado do verbo **compreender** deve ser escrito com “s”, conforme acontece com todos os substantivos derivados de verbos terminados em “-gredir”, “-mitir”, e “-ceder”.
- III. Justifica-se o uso do “ç” nas palavras **avaliação** e **educação** uma vez que são substantivos derivados de termos terminados em “-tivo” Situação análoga acontece com **introspecção** / **introspectivo**.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 24

Um sonho

Eugenio de Castro

Na messe, que enlouquece, estremece a quermesse...

O sol, o celestial girassol, esmorece...

E as cantilenas de serenos sons amenos

Fogem fluidas, fluindo à fina flor dos fenos...

TORRES, Alexandre Pinheiro. *Antologia de poesia portuguesa*. Porto: Lello & Irmãos, 1975.

Ao construir os versos, o autor

- A) evidencia a sonoridade no poema a partir das aliterações.
- B) abdica das rimas como estratégia de construção poética.
- C) utiliza a metáfora como base de significação.
- D) prioriza o uso de substantivos antônimos.
- E) utiliza termos de sentido paradoxais.

QUESTÃO 25

Conheça as tecnologias usadas no ensino a distância

[...]

Vantagens do uso da tecnologia na EAD

A utilização destas tecnologias traz uma série de vantagens, como por exemplo:

- Os alunos têm a possibilidade de buscar informações por conta própria, desenvolvendo a autonomia.
- Os métodos de ensino utilizados na EAD possibilitam a troca de experiências entre os alunos, professores e tutores.
- As aulas ficam disponíveis para qualquer aluno que desejar acessá-las novamente, e, com isso, aqueles que perderam alguma aula ou não entenderam algum conteúdo poderão revisá-los quando necessário.
- O aluno tem a comodidade de **assistir** às aulas, realizar atividades, contribuir com coletas, esclarecer dúvidas e consultar materiais de estudo em qualquer horário e lugar.

[...]

Disponível em: <<https://www.ead.com.br/ead/tecnologias-utilizadas-no-ensino-a-distancia.html>>. Acesso em: 29 maio 2018.

Dadas as afirmativas a respeito do verbo **assistir**, destacado no texto,

- I. Apresenta sentido de presenciar.
- II. No sentido de presenciar, **assistir** é verbo transitivo direto.
- III. Exige objeto indireto com a preposição “a”.
- IV. Aceita o pronome “lhes” para substituir o complemento verbal.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, II e III.
B) III e IV.
C) II e IV.
D) I e III.
E) I e II.

QUESTÃO 26

O olho da rua **vê**
o que não **vê** o seu.
Você, vendo os outros,
pensa que sou eu?
Ou tudo que teu olho **vê**
você pensa que é você?

Disponível em: <<http://www.poesiaspoemaseversos.com.br/paulo-leminski-poemas/>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

Tendo em vista a norma para a língua padrão escrita, a forma verbal em destaque no poema pode ser substituída por:

- A) está vendo.
B) tinha visto.
C) há de ver.
D) terá visto.
E) veria.

QUESTÃO 27

Medo de Chuva

Raul Seixas

[...]

Eu perdi o meu medo
Meu medo, o meu medo da chuva
Pois a chuva voltando pra terra
Traz coisas do ar
Aprendi o segredo
O segredo, o segredo da vida
Vendo as pedras que choram
sozinhas no mesmo lugar

Eu não posso entender
Tanta gente aceitando a mentira
De que os sonhos desfazem
Aquilo que o padre falou
Porque quando eu jurei
Meu amor eu traí a mim mesmo
Hoje eu sei
Que ninguém nesse mundo
É feliz tendo amado uma vez
uma vez

[...]

Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/raul-seixas/medo-da-chuva.html>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

Dentre as expressões retiradas da composição musical, assinale a alternativa cuja expressão represente exemplo de regência nominal.

- A) “tendo amado uma vez”.
B) “traí a mim mesmo”.
C) “voltando pra terra”.
D) “medo da chuva”.
E) “coisas do ar”.

QUESTÃO 28



Disponível em: <<https://www.pinterest.pt/pin/496310821414148499/>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

Considerando as informações mencionadas no primeiro quadrinho, assinale a alternativa que apresenta a palavra que também sofreu alterações na acentuação gráfica devido a essa regra.

- A) heróico.
- B) chapéu.
- C) faísca.
- D) heróis.
- E) viúva.

QUESTÃO 29

O Capitalismo só conhece as coisas passíveis de serem transformadas em mercadorias, isto é, coisas que podem ser fabricadas, vendidas e compradas. Todavia o prazer não é dado automaticamente pelo ter. Posso ter o mais fantástico aparelho de som e a maior coleção de CDs. O prazer dependerá de uma qualidade espiritual minha, do meu ser, uma sensibilidade para a música, que não pode ser comprada por dinheiro.

AL VES, Rubem. *Variações sobre o prazer*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2011.

Considerando-se aspectos semânticos e os destaques no texto, é correto afirmar que

- A) as palavras mercadorias e prazer são de significado contíguo, por isso complementam a definição essencial de Capitalismo.
- B) o termo só, na primeira linha do texto, expressa indefinição acerca do que de fato pode ser transformado em mercadoria.
- C) os termos fabricadas, vendidas e compradas constituem paradoxos ao significado do termo Capitalismo.
- D) o excerto O prazer dependerá de uma qualidade espiritual é destituído de sentido transcendente.
- E) a conjunção todavia estabelece o contraditório ao argumento inicial do texto.

QUESTÃO 30



Disponível em: <<https://www.leonardoonline.com.br/uploads/cb/provas/2015/1.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

Dadas as afirmativas acerca das falas dos personagens,

- I. O verbo casasse foi flexionado no modo imperativo, na 1ª pessoa do singular.
- II. Os verbos prometeu e teria estão flexionados no mesmo modo, ou seja, no subjuntivo na 3ª pessoa do singular.
- III. A forma verbal TENHO VIVIDO corresponde ao pretérito perfeito composto, podendo ser substituída por "vivi" sem alteração de seu valor temporal.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 31

Um dos meus passeios prediletos, nas manhãs em que temo a banalidade do dia que vai seguir como quem teme a cadeia, é o de seguir lentamente pelas ruas à fora, antes da abertura das lojas e dos armazéns, e ouvir os farrapos de frases que os grupos de rapazes e moças e de uns com outras, deixam cair, como esmolas da ironia, na sacola invisível da minha meditação aberta.

PESSOA, Fernando. *Livro do desassossego*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Considerando aspectos de tipo e gênero, o texto de Fernando Pessoa

- A) rebusca as estruturas objetivas dos artigos de opinião, que são balizados por ações subjetivas, sem abdicarem da busca da verdade como ponto de conclusão.
- B) apresenta uma estrutura de drama, relevando inclusive os marcadores desse tipo de texto: epígrafes, falas e ambientação.
- C) apresenta, numa estrutura prosaica, o tom confessional da escrita subjetiva que se presta à composição poética.
- D) apresenta traços do texto hipermediático que representa as múltiplas formas das escritas contemporâneas.
- E) constitui-se de revelações objetivas e racionais, contidas em relatos e roteiros de viagens.

QUESTÃO 32

[...] o desenvolvimento de aptidões gerais da mente permite melhor desenvolvimento das competências particulares ou especializadas. Quanto mais poderosa é a inteligência geral, maior é sua faculdade de tratar problemas especiais. A compreensão dos dados particulares também necessita da ativação da inteligência geral, que opera e organiza a mobilização dos conhecimentos de conjunto em cada caso particular. [...]

Dessa maneira, há correlação entre a mobilização dos conhecimentos de conjunto e a ativação da inteligência geral.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

Dada uma nova redação à frase destacada no fragmento textual, assinale a alternativa que apresenta concordância verbal de acordo com a norma padrão do português escrito.

- A) Dessa maneira, devem haver correlação entre a mobilização dos conhecimentos de conjunto e a ativação da inteligência geral.
- B) Dessa maneira, devem existir correlação entre a mobilização dos conhecimentos de conjunto e a ativação da inteligência geral.
- C) Dessa maneira, deve haver correlação entre a mobilização dos conhecimentos de conjunto e a ativação da inteligência geral.
- D) Dessa maneira, existem correlação entre a mobilização dos conhecimentos de conjunto e a ativação da inteligência geral.
- E) Dessa maneira, têm-se correlação entre a mobilização dos conhecimentos de conjunto e a ativação da inteligência geral.

QUESTÃO 33

A verdade é **que não queria afastar-se da fazenda.** A viagem parecia-lhe sem jeito, nem acreditava nela. Preparava-a lentamente, adiara-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera quando estava definitivamente perdido.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

A oração destacada no texto, com relação à anterior, sintaticamente é um

- A) complemento nominal.
- B) complemento verbal.
- C) predicativo.
- D) sujeito.
- E) aposto.

QUESTÃO 34

A vida estrebuchava-me no peito, com uns ímpetos de vaga marinha, esvaía-se-me a consciência, _____ eu descia à imobilidade física e moral, e o corpo fazia-se planta, e pedra, e lodo, e coisa nenhuma.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

A lacuna no texto pode ser preenchida por:

- A) com o propósito de.
- B) em contrapartida.
- C) não obstante.
- D) desse modo.
- E) no entanto.

QUESTÃO 35

Dia-noite, fêmea-macho, morto-vivo, esquerda-direita, rico-pobre, as polaridades estão por toda parte. É muito provável que o nosso próprio cérebro seja produto dessa realidade polarizada, bem-adaptado ao mundo onde ele deve funcionar. Em outras palavras, organizamos o mundo à nossa volta em termos de opostos porque nosso cérebro, sendo produto de interações otimizadas com essa realidade externa, foi desenvolvido para funcionar dessa maneira.

GLEISER, Marcelo. *A dança do universo*. São Paulo: Comanhia das Letras, 1998.

Para o autor, a realidade é um fenômeno

- A) metonímico.
- B) sinestésico.
- C) hiperbólico.
- D) metafórico.
- E) antitético.

QUESTÃO 36

Tudo o que vejo lá fora respira vida, a cabra que ruma ao pé de uma carroça, a galinha que marisca no chão da rua, o trem da Estrada Central que bufa, assobia, fume e passa, a palmeira que investe para o céu, e finalmente aquela torre de igreja, apesar de não ter músculos nem folhagem.

[...]

Eu cuidei de sair, disse que era esperado em casa, e despedi-me. O pai perguntou-me **se** lhe faria o favor de ir ao enterro; respondi com a verdade, faria o que minha mãe quisesse. E rápido saí, atravessei a loja, saltei à rua.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: Publifolha, 1997.

O **se** destacado no texto tem a mesma classificação morfológica do **que** no excerto

- A) “a cabra **que** ruma ao pé de uma carroça”.
- B) “a palmeira **que** investe para o céu”.
- C) “disse **que** era esperado em casa”.
- D) “faria o **que** minha mãe quisesse”.
- E) “Tudo o **que** vejo lá fora”.

QUESTÃO 37

O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

A sua aparência, **contudo**, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável.

CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. São Paulo: Circulo do Livro, 1975.

Considerando-se o termo destacado, é correto afirmar que estabelece entre os dois parágrafos uma relação de

- A) temporalidade.
- B) contraposição.
- C) consequência.
- D) finalidade.
- E) causa.

QUESTÃO 38

Não lhe fui ingrato; dei-lhe um pecúlio de cinco contos, como um pão para a velhice. **D. Plácida agradeceu-me** com lágrimas nos olhos, e nunca mais deixou de rezar por mim, todas as noites, diante de uma imagem da Virgem, **que ela tinha no quarto**. Foi assim que lhe acabou o nojo.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

Considerando-se aspectos sintáticos, é correto afirmar que no extrato

- A) **D. Plácida agradeceu-me**, o **me** é objeto direto.
- B) **Não lhe fui ingrato**, o **lhe** é adjunto adnominal.
- C) **que lhe acabou o nojo**, o **lhe** é objeto direto.
- D) **dei-lhe um pecúlio**, o **lhe** é objeto indireto.
- E) **que ela tinha no quarto**, o **que** é sujeito.

QUESTÃO 39

Sabemos que uma das mais intrigantes invenções humanas é o metrô. Não digo que seja intrigante para o homem comum, acostumado com os avanços tecnológicos. Penso no homem da floresta, que está acostumado com o silêncio da mata, com o canto dos pássaros ou com a paciência constante do rio que segue seu fluxo rumo ao mar.

MUNDURUKU, Daniel. *Crônicas de São Paulo*. São Paulo: Callis, 2004.

Considerando os excertos extraídos do texto, assinale a alternativa em que o termo destacado é sujeito.

- A) “Sabemos **que** uma das mais intrigantes” (...)
- B) “ou com a **paciência** constante do rio”(…)
- C) “intrigante para o **homem** comum” (...)
- D) “Não digo **que** seja intrigante” (...)
- E) “**que** segue seu fluxo” (...)

QUESTÃO 40

Se os sentidos **se** lembram, não vão encontrar, numa arqueologia do sensível, esses sonhos minerais, esses sonhos dos elementos, que nos ligam ao mundo, numa infância eterna.

BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Sobre as palavras destacadas, é correto afirmar:

- A) A primeira é uma conjunção subordinativa condicional; a segunda é partícula expletiva.
- B) A primeira é um pronome; a segunda é uma conjunção subordinativa condicional.
- C) A primeira é uma conjunção subordinativa integrante; a segunda é pronome.
- D) A primeira é conjunção subordinativa condicional; a segunda é pronome.
- E) As duas são conjunções subordinativas.

QUESTÃO 41

Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ilusória, embora mesmo assim nos sustente. Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.

Houve um grito abafado de um de meus filhos:

– Uma esperança! e na parede, bem em cima de sua cadeiral! Emoção dele também que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso. Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.

LISPECTOR, Clarice. *Felicidade clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Analisando-se o termo “esperança”, é correto afirmar:

- A) Embora estejam definidos os dois significados, o sentido de esperança numa abrangência concreta provoca ambiguidade ao leitor.
- B) “e mais magra e verde não poderia ser” remete-se como conclusão à “que tantas vezes verifica-se ilusória”.
- C) O excerto “embora mesmo assim nos sustente” faz referência ao sentido concreto da palavra esperança.
- D) A referência é ao inseto “esperança”; por isso a autora diz: “esperança é coisa secreta”.
- E) Os dois significados remetem o leitor à antítese: subjetivo-concreto.

QUESTÃO 42

A antiga carta, e repito apenas o óbvio, era um gênero literário maravilhoso: já na primeira linha ela punha em cena, de modo altamente formalizado, os ingredientes de toda boa ficção, a partir de seu espaço-tempo inicial, o eixo de referência: Coimbra, 7 de junho de 1975. Pronto: está colocada a câmera do escritor, que começa a rodar. A convenção formal da carta cria um curioso isolamento da vida real, do evento concreto que ela representa, e todo o isolamento é estetizante...é preciso deixar marcas dessa duplicidade no texto, e isso já indica uma sombra de literatura de ficção.

TEZZA, Cristovão. *O espírito da prosa*. Rio de Janeiro: Record, 2012.

Conceituando "carta", o autor a define com um gênero

- A) informativo, que registra as trajetórias como de fato são concebidas na realidade.
- B) bifacial, que registra o evento concreto e se encaminha pelas teias da ficção.
- C) puro, vinculado aos fatos da vida e destituído de elementos estéticos.
- D) estetizante, como um construto alheio aos elementos da prosa.
- E) bifacial, representando a ficção e os prenúncios poéticos.

QUESTÃO 43

Os meus passos me **levariam** para oeste, e à medida que me embrenhasse no interior, **perderia** as peias que me impuseram, como a um cavalo que aprende a trotar. Tornar-me-ia de novo meio cigano, meio selvagem, **andaria** numa corrida vagabunda pelas fazendas sertanejas, **ouviria** as cantigas dos cantadores e as conversas das velhas nas fontes.

RAMOS, Graciliano. *Angústia*. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1969.

Para a compreensão geral desse excerto de *Angústia*, os termos destacados

- A) apontam para ações futuras associadas à certeza da consumação de desejos.
- B) mostram desejo de permanência numa realidade ausente de prenúncios oníricos.
- C) expressam ações que estabelecem desejos futuros condicionais.
- D) revelam desejos já usufruídos no âmbito da realidade cotidiana.
- E) são ações pretéritas e já vivenciadas no âmbito da vida cotidiana.

QUESTÃO 44

A Ciência é uma construção intelectual sob revisão constante, uma narrativa que criamos para dar sentido ao que vemos do mundo. Ter como seu objetivo mais nobre desvendar algum tipo de verdade final compromete seu aspecto lúdico, transformando sua prática exploratória numa busca religiosa. A vastidão da natureza não deve ser confinada à exploração de um único pico, como se fosse uma peregrinação a um local sagrado.

GLEISER, Marcelo. *A simples beleza do inesperado*. Rio de Janeiro: Record, 2016.

Analizando a concepção de Marcelo Gleiser, conclui-se que

- A) o que se entende como intervenção subjetiva, principalmente em construtos poéticos, é o elemento que está à margem do pensamento e da composição científica.
- B) os conceitos da Ciência são resultado de intervenções antropomórficas sobre a natureza, por isso é possível atribuir-lhes caráter de narrativa.
- C) a Ciência utiliza a narrativa para revelar um panorama sobre a natureza, todavia destituída de intervenções antropomórficas.
- D) a materialidade científica se constitui a partir de ações sistemáticas, teoricamente formulada pela ideia de início, meio e fim.
- E) a produção de conceitos científicos prescinde de elementos estruturais que são originalmente vistos nas narrativas.

QUESTÃO 45

_____ época eu tinha apenas vinte e quatro anos. Já então minha vida era sombria e desordenada. Eu sempre perguntava _____: por que será que, além de mim, ninguém tem a impressão de ser olhado com repulsa? _____ era a minha impressão. Apesar _____ impressão, ninguém se sentia constrangido, nem por causa da roupa, nem do rosto, nem por _____ causas citadas anteriormente de ser sombrio e desordenado.

DOSTOIEVSKI, Fiodor. *Notas do subsolo*. Porto Alegre: L&PM, 2001.

As lacunas do texto devem ser preenchidas com pronomes demonstrativos. Assinale a alternativa que as preenche adequadamente.

- A) Naquela, isto, essa, dessa, essas.
- B) Naquela, isso, essa, desta, estas.
- C) Nesta, isso, esta, dessa, essas.
- D) Nesta, isto, essa, desta, estas.
- E) Nessa, isto, esta, desta, essas.

QUESTÃO 46

Milagre

a vida? uma colherada
de açúcar num copo d'água
em um torrão transformada

FERREIRA, Cosme Rogério. *Radiações de fundo cósmico*. Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2016.

Em síntese, o poema é construído

- A) para referendar a hiperbóle entre o título e os versos.
- B) para reiterar as alterações no início de cada verso.
- C) fundamentado num caráter de personificação.
- D) sobre um conceito metafórico da vida.
- E) a partir da antítese no segundo verso.

QUESTÃO 47

Poema do jornal

O fato ainda não acabou de acontecer
e já a mão nervosa do repórter
o transforma em notícia.
O marido está matando a mulher.
A mulher ensanguentada grita.
Ladrões arrombam o cofre.
A polícia dissolve o meeting.
A pena escreve.

Vem da sala de linotipos a doce música mecânica.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Obra poética*. 1º volume. São Paulo: Mem Martins, 1991.

Analizando-se o texto, chega-se à seguinte conclusão:

- A) Apesar da Interseção entre dois gêneros textuais, a estrutura que prevalece é de narração.
- B) A forma é essencialmente narrativa, embora apresente traços de subjetividade poética.
- C) O fato imediato aponta para a crônica, mas a forma o associa a artigos de opinião.
- D) Elementos peculiares à crônica dão formato híbrido ao poema.
- E) O trajeto narrativo o associa a um conto contemporâneo.

QUESTÃO 48

Numa sociedade **consumista**, são frequentemente enganadas **as pessoas**. A economia sempre tentou aplicar uma refinada lavagem cerebral para convencê-las de que a felicidade pode ser comprada. Isso é **falso**. Por meio de inúmeras ofertas de conceitos e sistemas que proporcionam o bem-estar e a satisfação total das pessoas, a indústria do supérfluo ainda tenta desviar-lhes a atenção.

SCHONBURG, Alexander. *Rico sem dinheiro*. São Paulo: Gente, 2007, p.24).

Qual dos termos destacados, classifica-se como complemento verbal?

- A) consumista.
- B) as pessoas.
- C) falso.
- D) lhes.
- E) las.

QUESTÃO 49

Noite de amor

[...]
E agora quando na montanha o vento
Geme lamento
De infinito amor,
Buscando debalde te escutar as juras
Não mais venturas...
Só me resta a dor.
[...]

Disponível em: <www.mensagenscomamor.com/poemas-de-castro-alves> Acesso em: 15 jun. 2018.

Está em evidência nos versos de Castro Alves

- A) a catracese no último verso.
- B) a prosopopeia no 2º verso.
- C) o polissíndeto no 1º verso.
- D) a metonímia no 2º verso.
- E) o paradoxo no 4º verso.

QUESTÃO 50

Parente da samambaia, a azolla é uma planta aquática de folhas pequenas e alternadas e que pode ser controlada com a retirada dela do açude manualmente. Fora da água, morre em poucas horas. Tem caules delgados e ramificados, que se estendem horizontalmente, e raízes simples e numerosas. A azolla prefere se desenvolver em águas calmas e rasas, pois a proximidade das raízes no solo favorece a nutrição mineral da planta. A reprodução ocorre por meio de esporos e, rápida no crescimento, dobra de volume a cada semana. Pode ser usada como adubo verde em plantios de trigo, feijão e milho, além de forragem para alimentação animal, seja na forma fresca, seca ou fermentada.

Globo Rural, outubro/2016, p. 98.

Pelas características estruturais e de sentido, é correto afirmar que o texto

- A) é marcado por uma linguagem de caráter objetivo, entremeadado por descrições pormenorizadas.
- B) deixa em relevância certo tom subjetivo dos textos literários, apesar do cunho enciclopédico.
- C) tem intenção epistolar, porém se fundamenta na estrutura lógica dos relatórios científicos.
- D) trata de registros confessionais, um desvio do formato dissertativo tradicional.
- E) apresenta evidências de um relato pitoresco.



ATENÇÃO!

O **candidato** está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento da saída do candidato em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

EDITAL Nº 09/2018 – PROPEP/CPG/UFAL

7.1 A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br, na data provável de **05/07/2018**, a partir das 21h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br

cied